

## ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE LINHAGENS DE MAMONA NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Carneiro, I.S.M.<sup>1</sup>; Kiihl, T.A.M.<sup>2</sup>; Simon, R.A.<sup>1</sup>; Martins, M.H.<sup>3</sup>; Putini, F.A.<sup>1</sup>; Reginato Neto, A.<sup>2</sup>; Finoto, E.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando do Curso de Pós Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP, Brasil, Caixa Postal 28, 13021-970. isadora\_sanchez\_@hotmail.com <sup>2</sup> Pesquisador Científico do Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Grãos e Fibras, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP, Brasil, Caixa Postal 28, 13021-970. <sup>3</sup>Bolsista Iniciação Tecnológica PIBITI/CNPq-IAC, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP, Brasil, Caixa Postal 28, 13021-970. <sup>4</sup> Pesquisador Científico da APTA Regional Centro Norte, Caixa Postal 62, Pindorama- SP, Brasil. 18300-970.

O interesse por combustíveis alternativos baseados em óleos vegetais acarretou no aumento da demanda por informações sobre a cultura da mamona, uma oleaginosa de uso estritamente industrial. O Nordeste é o principal produtor do grão, mas a produção regional não atende a demanda nacional. Um dos problemas associados a isso é a baixa produtividade das lavouras e, para contornar este problema, faz-se necessário a adoção de cultivares melhoradas, com maior lastro de adaptação ambiental e estabilidade produtiva. Um dos fatores que dificultam a seleção de genótipos promissores é a interação G x E, que é responsável pelas variações fenotípicas observadas em função das variações ambientais. Neste contexto, o desempenho de cultivares e linhagens de mamona geradas pelo programa de melhoramento do Instituto Agrônomo, IAC, foi avaliado em dois ambientes no estado de São Paulo. Os ensaios foram instalados em blocos completos casualizados com 3 repetições, as parcelas experimentais foram constituídas por uma linha de 7,0 m, com espaçamento de 2,00 m entre linhas e 0,90 m entre plantas, área útil de 12,6 m<sup>2</sup>, no ano agrícola de 2011/12 em Pindorama-SP e Campinas-SP. Os caracteres avaliados foram stand de plantas, altura de plantas, diâmetro de caule, número de internódios e rendimento de grãos. A variação total dos dados de produção de grãos foi analisada pela ANADEV, e foram estimadas as significâncias do efeito da interação genótipo x ambiente pela metodologia. A adaptabilidade e estabilidade de 14 genótipos de mamona em 2 ambientes foram avaliadas pelo metodologia dos modelos mistos (REML/BLUP). O método da média harmônica da performance relativa dos valores genotípicos (MHPRVG) apontou a linhagem PB25 com produção 35% superior em relação à média geral. Conclui-se que foi possível identificar linhagens com desempenho superior às cultivares utilizadas como testemunhas no programa de melhoramento IAC.

**Palavras-chave:** Biocombustível, mamona, produtividade, adaptabilidade e estabilidade.

**Agradecimentos:** Ao Instituto Agrônomo de Campinas pelo fornecimento dos locais do experimento e a Petrobras pelo apoio financeiro.